



ANÁLISE DA TRAJETÓRIA DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNESPAR/FAFIPA: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL

RESUMO

Introdução: A trajetória do curso de Enfermagem da FAFIPA/UNESPAR reflete as transformações históricas e sociais da educação em enfermagem no Brasil. Este estudo teve como objetivo compreender essas mudanças ao longo dos mais de 40 anos de existência do curso. **Objetivo:** Compreender a trajetória histórica do curso de enfermagem da FAFIPA/Unespar. **Material e Métodos:** Trata-se de uma análise documental de caráter descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa. A fim de delinear a trajetória histórica do curso de enfermagem da Fafipa/Unespar, o presente estudo realizou um levantamento das informações que estão contidas nos PPCs e outros documentos que são pertinentes por auxiliar na contextualização do cenário em que foram produzidos os PPCs. Tendo em vista que os documentos utilizados são de domínio público, não foi necessário parecer do comitê de ética. **Resultados e Discussões:** Os resultados evidenciaram marcos históricos, como a criação do curso em 1981, sua integração à UNESPAR em 2001 e a adaptação curricular às DCNs de 1994, 2001 e 2018. Inicialmente, o curso apresentava um currículo tecnicista voltado à formação hospitalocêntrica. A partir da década de 90, as mudanças enfatizaram a formação de um enfermeiro generalista com visão crítica e compromisso com a sociedade. Destaca-se a incorporação de conteúdos inovadores, como Língua Brasileira de Sinais e relações étnico-raciais. **Conclusão:** Conclui-se que o estudo possibilitou a compreensão das mudanças significativas no curso de Enfermagem da FAFIPA/UNESPAR, que acompanharam as demandas educacionais e sociais. Contudo, limitações relacionadas à abrangência dos documentos e à complexidade de suas análises reforçam a necessidade de novos estudos para aprofundar a temática. Este levantamento contribui para o debate acadêmico sobre a formação em enfermagem e o impacto das mudanças curriculares na prática profissional.

Palavras-chave: História da Enfermagem; Universidades; Educação em Enfermagem.

1 INTRODUÇÃO

Ao longo da história, as propostas para a formação do profissional de Enfermagem foram formuladas em diferentes configurações, cada uma delas buscando refletir e atender às demandas do contexto histórico, social e político em que a profissão estava inserida. No Brasil, esse processo foi influenciado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), que orientaram as instituições de ensino a adaptar seus currículos às necessidades da sociedade e aos avanços na área da saúde.

Nesse cenário, a trajetória do curso de Enfermagem da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaíba (FAFIPA), atualmente integrada à Universidade Estadual do Paraná

(UNESPAR), ilustra essas mudanças de forma significativa. Desde sua criação em 1980, o curso passou por diversos marcos históricos e transformações curriculares, evidenciando a evolução da formação em Enfermagem no Brasil.

Este trabalho tem como objetivo analisar os principais eventos e mudanças que moldaram o ensino de Enfermagem na FAFIPA/UNESPAR, assim buscando tracejar e compreender a trajetória do curso.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma análise documental de caráter descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa. Segundo Lima Junior e *et al*, (2021, apud Sá-Silva et al., 2009) esse tipo de estudo busca identificar e interpretar dados e informações presentes em documentos, que podem ser de diversas naturezas, como textos, leis, fotografias e vídeos. Deste modo, contribuindo para a ampliação e o entendimento do objeto de estudo.

A fim de delinear a trajetória histórica e os processos sociais que culminaram na criação e nas adaptações do curso de Enfermagem da FAFIPA/UNESPAR, realizou-se a busca dos PPCs, complementada por outras documentações pertinentes, que inclusive, são referenciadas nos PPCs. De acordo com Flick (2009), a busca de registros complementares agrega para a compreensão dos elementos que antecedem a formulação do texto, bem como as intenções contidas em sua criação e o contexto ao qual foi criado.

O presente estudo adota elementos do passo a passo para a condução de análises documentais conforme proposto por Lüdke e André (1986). As etapas adotadas incluem a caracterização dos documentos, que envolve sua localização e identificação; a leitura, que se traduz em uma busca minuciosa pelos significados contidos no texto; e a categorização, que consiste no agrupamento dos significados em classes temáticas, permitindo uma análise mais sistemática e estruturada do conteúdo, e por fim, a análise, que trará consigo uma síntese dos achados e suas implicações para a literatura.

Da implementação do curso, em 1982, até a presente data, foram criados um total de nove PPCs sendo publicados respectivamente nos anos de 1982, 1986, 1993, 1995, 2001, 2005, 2010, 2018 e 2023. Quanto a documentação complementar, foram utilizados um total de quatro documentos, sendo eles a “Resolução Nº 4, de 25 de fevereiro de 1972”, a “Portaria MEC Nº 1721, de 15 de dezembro de 1994”, a “Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de novembro de 2001” e a “Resolução CNS Nº 573, de 2018” (quadro 1)

Quadro 1 – Classificação dos documentos e suas fontes

Documento	Ano	Tipo	Disponibilidade
Resolução N° 4-72	1972	Resolução	Meio digital, disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/LtV6VRW8RSc3Q943N3cxtPD/?format=pdf&lang=pt
PPC do curso de Enfermagem da Fafipa	1982	Institucional e Normativo	Meio físico, encontrado nas dependências do setor administrativo da Unespar, <i>campus</i> de Paranavaí
PPC do curso de Enfermagem da Fafipa	1986	Institucional e Normativo	Meio físico, encontrado nas dependências do setor administrativo da Unespar, <i>campus</i> de Paranavaí
PPC do curso de Enfermagem da Fafipa	1993	Institucional e Normativo	Meio físico, encontrado nas dependências do setor administrativo da Unespar, <i>campus</i> de Paranavaí
Portaria MEC N° 1721	1994	Portaria	Meio digital, disponível em: http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=16/12/1994&jornal=1&pagina=69&totalArquivos=152
PPC do curso de Enfermagem da Fafipa	1995	Institucional e Normativo	Meio físico, encontrado nas dependências do setor administrativo da Unespar, <i>campus</i> de Paranavaí
Resolução CNE/CES N° 3	2001	Resolução	Meio digital, disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf
PPC do curso de Enfermagem da Fafipa	2001	Institucional e Normativo	Meio físico, encontrado nas dependências do setor administrativo da Unespar, <i>campus</i> de Paranavaí
PPC do curso de Enfermagem da Fafipa	2005	Institucional e Normativo	Meio físico, encontrado nas dependências do setor administrativo da Unespar, <i>campus</i> de Paranavaí
PPC do curso de Enfermagem da Fafipa	2010	Institucional e Normativo	Meio físico, encontrado nas dependências do setor administrativo da Unespar, <i>campus</i> de Paranavaí
Resolução CNS N° 573	2018	Resolução	Meio digital, disponível em: file:///C:/Users/amorz/Downloads/Resolu%C3%A7%C3%A3o%20n%C2%BA%20573.pdf
PPC do curso de Enfermagem da Unespar	2018	Institucional e Normativo	Meio digital, disponível em: https://prograd.unespar.edu.br/assuntos/graduacao/cursos/paranavaippc-enfermagem-paranavaipdf
PPC do curso de Enfermagem da Unespar	2023	Institucional e Normativo	Meio físico, encontrado nas dependências do setor administrativo da Unespar, <i>campus</i> de Paranavaí

Os documentos utilizados neste estudo são de domínio público, o que dispensa a necessidade de aprovação pelo comitê de ética. No entanto, é imprescindível notificar a universidade sobre o manuseio dos PPCs.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A história do curso de Enfermagem da FAFIPA/UNESPAR reflete não apenas os avanços acadêmicos e profissionais da área, mas também a resposta às demandas sociais, políticas e educacionais ao longo do tempo. Desde sua criação, a formação passou por transformações significativas, adaptando-se às mudanças nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e às necessidades de saúde da população. A Figura 1 apresenta um panorama

cronológico dessas transformações, destacando eventos e alterações que moldaram o curso e a formação em Enfermagem ao longo dos últimos 40 anos.

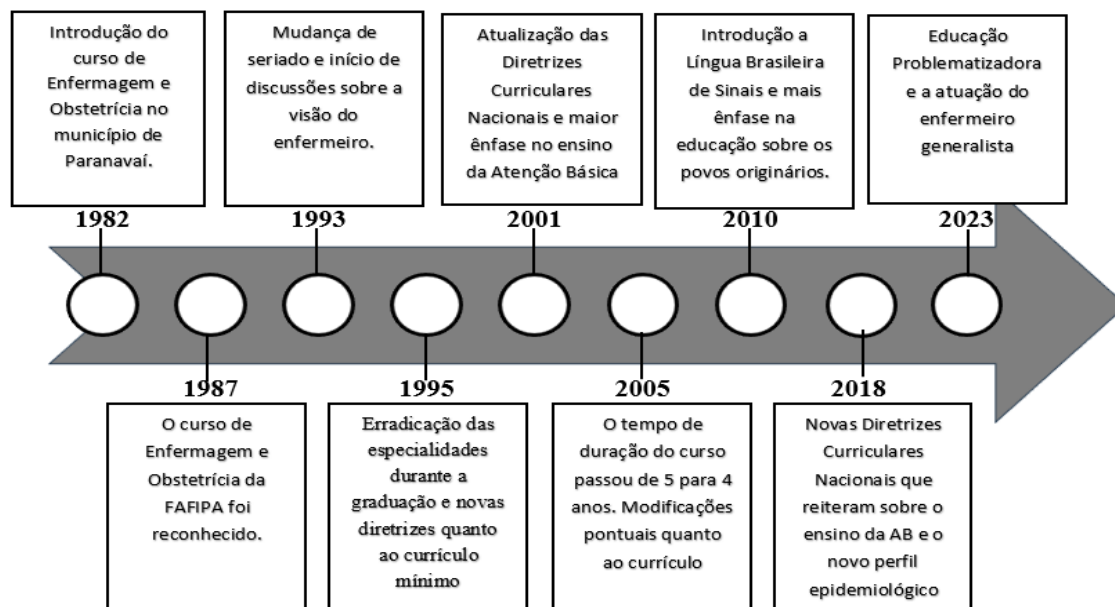


Figura 2 – Linha do tempo das adaptações e mudanças do curso de Enfermagem da FAFIPA/UNESPAR

Da Criação até o seu Reconhecimento (1980-1986)

A FAFIPA foi criada através da lei municipal Nº 389/, de 27 de outubro de 1965, com objetivo de promover a formação de profissionais nas áreas da licenciatura, assim, visando suprir as necessidades educacionais da região. Inicialmente foram ofertados os cursos de Ciências, Geografia, Letras e Pedagogia (UNESPAR, 2018).

Em 23 de novembro de 1971 a Faculdade obteve seu reconhecimento por meio do Decreto Federal Nº 69.599. No decorrer da década de 70, a Faculdade continuou por expandir as suas contribuições para a sociedade através da oferta de novos cursos, passando de 317 alunos matriculados no ano de 1973 para 1.534 alunos matriculados em 1979 (FAFIPA, 1982; UNESPAR, 2018).

Através do Processo Nº 145, do dia primeiro de abril de 1980 ocorreram as primeiras iniciativas formais para a implementação do curso de Enfermagem e Obstetrícia na FAFIPA o documento em questão trazia consigo uma série de argumentos que demonstravam que a estrutura da faculdade era compatível com o curso, e que, o mesmo traria diversas contribuições para a saúde de Paranaíba e região (FAFIPA, 1980; UNESPAR, 2018).

O curso obteve a autorização para o seu funcionamento através do Decreto nº 85.723, de 16 de fevereiro de 1981. O primeiro vestibular foi realizado no dia 18 de julho de 1982, ofertando 40 vagas. Até que no dia 08 de outubro de 1986, o curso de Enfermagem e Obstetrícia teve seu reconhecimento através do Parecer nº 328/86, do Processo 233, aprovado pelo Conselho Estadual de Educação (UNESPAR, 2018).

A grade curricular do curso de enfermagem da FAFIPA foi desenvolvida a luz das DCN de 1972, que possuíam uma abordagem mais tecnicista e voltada para a assistência à saúde de média e alta complexidade, visando preparar o egresso a atuar em um cenário majoritariamente hospitalocêntrico. A DCN também dividia a formação em Tronco pré-profissional, Tronco profissional e Habilitações. O ingresso na instituição era realizado por meio do vestibular, e vale ressaltar que nesse período era necessário pagar a mensalidade (BRASIL, 1972; FAFIPA, 1986; Silva, 2018).

A Transição da década de 90 para os anos 2000

Com a chegada dos anos 90, a faculdade acabou passando por profundas transformações quanto a sua operacionalização, deixando de ser uma instituição municipal e tornando-se estadual através da Lei nº 9.466, passando a denominar-se Fundação Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí. Com a estadualização da FAFIPA, o ingresso à instituição passou a ser gratuito (Unespar, 2018).

Em 1994 houveram atualizações nas DCNs, essas atualizações visavam a formação do enfermeiro generalista, que segundo as diretrizes, é um profissional capaz de atuar nos diferentes níveis de atenção, que possui um forte compromisso com a sociedade e que age de maneira crítica e reflexiva, baseado nas boas práticas e nas evidências científicas (BRASIL, 1994).

A diretriz de 1994 também trouxe consigo a extinção das habilitações que eram ofertadas durante a graduação, como é o caso das habilitações em Obstetrícia, Enfermagem em Saúde Pública e Enfermagem Médico-Cirúrgica (BRASIL, 1994; Silva, 2018). Em sua tese, Rodrigues (2005) intitula essas especializações durante a graduação como “falsas especializações” e que estas traziam uma fragmentação no processo de ensino e não geravam de fato um profissional com nível de especialista, precarizando o campo de atuação da profissão. Essa discussão de nível nacional levou o curso de Enfermagem e Obstetrícia da FAFIPA a atualizar sua grade curricular e denominação, passando a ser o curso de “Enfermagem” apenas (UNESPAR, 2018).

O ensino da enfermagem e as transformações da instituição no século XXI

Em agosto de 2001, uma nova DCN foi publicada. Essa nova diretriz argumenta que a assistência à saúde não se resume na aplicação de atos técnicos, e sim, que a aplicação do ato técnico é uma das etapas que compõe a assistência, sendo assim, se faz necessário que o profissional adote uma postura crítica e reflexiva a fim de prover o cuidado de maneira integral (BRASIL, 2001).

A diretriz conceitua sobre o currículo flexível, que permite uma maior liberdade para as instituições articularem sobre seus planos de ensino, permitindo uma formação mais adaptada ao contexto regional e aos princípios do Sistema Único de Saúde. Essa medida vai de encontro com a tentativa de superar a dissociação dos conteúdos teóricos e práticos, promovendo uma maior integração entre os diferentes componentes da formação (BRASIL, 2001; Mattia 2018; Silva, 2018).

Através da Lei Estadual nº 13.283, de 25 de outubro de 2001, a FAFIPA passou a integrar a Universidade Estadual do Paraná, a integração das instituições trouxe importantes implicações para a educação superior na região. Essa unificação ampliou o acesso ao ensino público de qualidade, fortaleceu a estrutura acadêmica e administrativa (UNESPAR, 2018).

Com a criação do PPC de 2010, novos elementos são introduzidos no ensino de enfermagem, dando uma maior profundidade no senso crítico, reflexivo e de responsabilidade social para com o exercício da profissão. Dentre esses elementos esta o ensino da Língua Brasileira de Sinais, instituída pelo Decreto nº 5.626/05 e o ensino da Relações étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, instituída pela Lei 10.639/2003 (UNESPAR, 2018).

A DCN de 2018 não inova em relação a sua versão anterior, no entanto, ela reforça e fundamenta certos aspectos que não foram explicitados de forma clara em um primeiro momento, fomentando e fundamentando a formação generalista, as relações com a equipe multiprofissional, os conceitos de integralidade do cuidado a utilização de tecnologias inovadoras (BRASIL, 2001; BRASIL 2018).

4 CONCLUSÃO

O levantamento das informações contidas nos PPCs e nas DCNs possibilitou tracejar o histórico geral das transformações que impactaram o ensino de Enfermagem na FAFIPA/UNESPAR, permitindo a compreensão dos processos históricos e sociais dos últimos 40 anos do curso. Ao resgatar essa linha do tempo, novas portas se abrem para discussões que fomentam sobre a formação do profissional da enfermagem e sua respectiva atuação.

Como limitações, constatou-se uma quantia significativa de informações que não puderam ser contempladas neste trabalho, dado ao grande contingente de informações que um documento como um PPC possui. Sendo assim, se faz necessário que outros trabalhos debruçem na temática a fim de trazer mais elementos a serem discutidos pela comunidade acadêmica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Portaria n. 1721 de 15 de dezembro de 1994. Dispõe sobre a formação do Enfermeiro, que será feita em curso de graduação e cumprirá os mínimos de conteúdo e de duração fixados pela presente portaria. **Diário Oficial da União**, 16 dez. 1994.

BRASIL. Resolução CNS n. 573 de 2018. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação Bacharelado em Enfermagem. **Diário Oficial da União**, 2018.

BRASIL. Resolução do CNE/CSE n. 03 de 07 de novembro de 2001. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para Enfermagem. **Diário Oficial da União**, Brasília, 3 abr. 2011.

Flick, U. Introdução à pesquisa qualitativa. Tradução de Joice Elias Costa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

Lima Junior, E. B.; Oliveira, G. S.; Santos, A. C. O.; Schnekenberg, G. F. Análise documental como percurso metodológico na pesquisa qualitativa. **Cadernos da Fucamp**, v. 20, n. 44, p. 36-51, 2021.

Lüdke, M.; André, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo, SP: Editora Pedagógica e Universitária, 1986.

Mattia, B. J.; Kleba, M. E.; Prado, M. L. Formação em enfermagem e a prática profissional: uma revisão integrativa da literatura. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 71, n. 4, p. 2157-2168, 2018.

Rodrigues, R. M. **Diretrizes curriculares para a graduação em enfermagem no Brasil: contexto, conteúdo e possibilidades para a formação. 2005.** Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2005.

Silva, M. B. T.; Mascarenhas, J. S.; Hora, D. L.; Souza, C. T. V. Evolução histórica dos currículos no setor privado contribuindo para a identidade da Enfermagem (1981-2013). **Revista Práxis**, v. 10, n. 20, p. 24-33, dez. 2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ (UNESPAR). **Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem – Campus Paranavaí.** Paranavaí: UNESPAR, 2018.